

Relatório de Execução Orçamental



1º Trimestre 2018

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE 2018



Conselho de Administração

Nuno Vaz Ribeiro - Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador

Fernando Eirão Queiroga - Administrador

Diretor

António Manuel Carvalho Rodrigues

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2018

Nos termos da al. e) do nº 1 do artigo 42 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, vem o Conselho de Administração da EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA., apresentar aos órgãos executivos e deliberativos das entidades públicas participantes no seu capital social, o Relatório de Execução Orçamental reportado ao 1.º trimestre de 2018. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental, com referência aos instrumentos de gestão previsionais do mesmo período e reportar essa informação aos órgãos executivo e deliberativo dos Municípios Acionistas, “entidades publicas participantes”. Este relatório, de execução orçamental, desenvolve-se em três partes fundamentais. Na primeira procedemos à descrição das atividades desenvolvidas. Na segunda procedemos à análise da execução orçamental na sua globalidade, na qual se inclui a análise da execução do “Plano Anual de Investimentos”, da “Execução do Orçamento de Tesouraria” e as “Considerações Finais”. Da terceira parte constam os anexos necessários à compreensão e justificação dos valores apresentados ao longo do presente relatório onde se inclui, no **anexo VII**, a análise das atividades previstas, conforme descritas nos contratos programas.

1 . DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A ECHATB, tem por objeto social, a “Produção de energia elétrica; Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana; Renovação e reabilitação urbanas e gestão do património edificado; Promoção e gestão de imóveis de habitação social; Promoção do desenvolvimento urbano e rural no âmbito intermunicipal.

A sociedade pode, ainda, exercer, excecionalmente, a atividade de promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito municipal, nas condições previstas na lei sobre o regime jurídico da atividade empresarial local. A sociedade poderá também, desde que para o efeito esteja habilitada, exercer outras atividades para além daquelas que constituem o seu objeto principal, quando consideradas acessórias ou complementares”.

Com vista ao desenvolvimento das atividades, constantes do seu objeto social, a ECHATB, organizou promoveu e executou, as seguintes atividades, previstas no plano de atividades e orçamento, para o período em apreço.

1.1. PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A principal atividade da ECHATB é a produção de energia elétrica por meios hídricos e eólicos, através da exploração dos seguintes centros produtores: Aproveitamento Hidroelétrico de Bragadas e dos Parques Eólicos, da Serra de Mairós, do Leiranco, da Casa da Lagoa e do Alvão.

1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em complemento à produção de energia, a ECHATB, presta serviços de assessoria às empresas, Eólica de Atilhó, Eólica do Barroso, Eólica da Padrela e ATBERG, também elas produtoras de eletricidade, bem como ao Município de Ribeira de Pena na gestão do Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia.

1.3. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas "Municípios", no montante de **1.395.000 €**.

Municípios	Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.
Boticas	140 000
Chaves	315 000
Montalegre	600 000
Ribeira de Pena	240 000
Vila Pouca	100 000
Total	1 395 000

1.4. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Neste âmbito, a EHATB, celebrou contratos programa com os seus Acionistas "Municípios", no montante de **1.804.120 €**, para a realização e promoção de eventos nas mais variadas vertentes com vista ao desenvolvimento local e regional, a saber:

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural
Boticas	272 300
Chaves	285 000
Ribeira de Pena	370 000
Valpaços	266 820
Vila Pouca	380 000
Intermunicipal	230 000
Total	1 804 120



Com a realização destes eventos pretende-se criar sinergias entre produtores do concelho e novos atores sociais, dinamizar a economia da região, fomentar o desenvolvimento deste território e o bem-estar da sua gente, mantendo a sua identidade rural, marca que queremos aprofundar, valorizar e divulgar.

Assim, este tipo de eventos, revestem-se de grande importância, pois para além de promover e dinamizar a realidade sócio económica da Região, têm como objetivo mostrar/divulgar os produtos locais mais característicos e genuínos da região, (o fumeiro, o folar, o presunto, o granito, etc.) através de uma exposição/venda daqueles produtos locais e fomentar o convívio, momentos de lazer e de divertimento, salutar, aos residentes e a todos os que nos visitam.

Trata-se, por isso, de uma mostra de produtos de qualidade reveladora dos saberes e sabores daqueles que persistem na sua ligação à terra.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental que se segue tem por base o orçamento económico de 2018, aprovado em Reunião de Acionistas de 5 de dezembro de 2017 e visa a apresentação do grau de execução e justificação dos respetivos desvios, dos principais objetivos e metas fixadas no plano de atividade e orçamento.

Para garantir a comparabilidade dos dados, nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise sobre a execução orçamental a 31 de março de 2018, através da comparação dos valores previstos, com os valores efetivos, para o mesmo período.

De acordo com os dados contabilísticos, do período em análise, o total de rendimentos da EHATB cifrava-se em **4.482.337 €** e o total dos gastos, sem impostos, em **2.227.591 €**.

2.1 – Rendimentos E Ganhos

A composição dos rendimentos da EHATB, encontra-se assim distribuída: venda de energia, prestação de serviços e outros rendimentos.

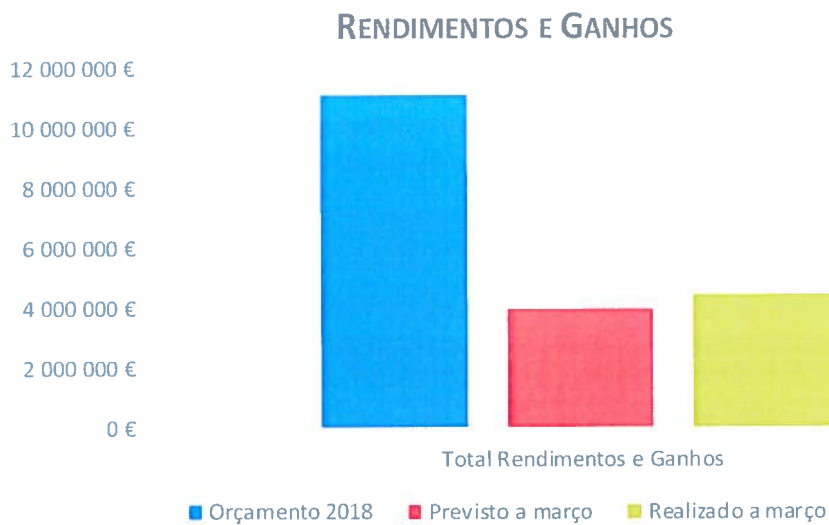
O total dos ganhos ascendeu a **4.482.337 €**, sendo de notar uma variação positiva, em relação ao previsto para o período de **463.890 €**.

Variação dos Rendimentos por Naturezas

Conforme podemos verificar, no mapa abaixo, os rendimentos na globalidade ficaram acima do previsto em **11,5%**. Para esta variação contribuíram, o aumento da pluviosidade que teve repercussões na produção hídrica, a qual ficou acima do previsto em **2,2%**, e na produção eólica, também acima do previsto, em **18,2%**, face aos valores previsionais, para o período.

Rendimentos e Ganhos	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)	(3)	4=3/2	5=4/1	6=3/2
Vendas	10 754 096	3 911 444	4 362 234	97,3%	450 790	11,5%	111,5%
Energia Hídrica	4 097 454	1 634 583	1 671 171	37,3%	36 588	2,2%	102,2%
Energia Eólica	6 656 642	2 276 861	2 691 063	60,0%	414 202	18,2%	118,2%
Serviços Prestados	149 869	39 898	42 532	0,9%	2 634	6,6%	106,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	66 605	75 392	1,7%	10 466	15,7%	113,2%
Imputação Sub. ao Invest.	266 420	66 605	66 605	1,5%	0	-	100,0%
Outros	0	0	8 788	0,2%	8 788	-	-
Ganhos financeiros	2 000	500	2 178	0,0%	1 678	335,6%	435,6%
Total Rendimentos e Ganhos	11 172 385	4 018 447	4 482 337	100,0%	463 890	11,5%	111,5%

Graficamente temos:



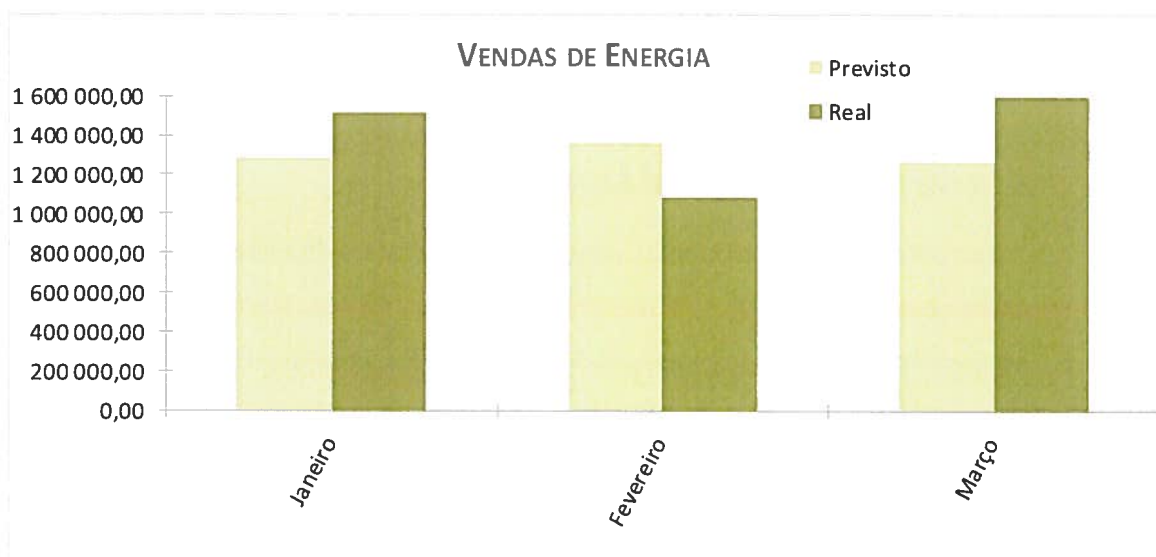
2.1.1 VENDAS

Pela análise, dos mapas abaixo, podemos verificar que as vendas ascenderam a **4.362.234 €**, a que corresponde uma taxa de execução de **111,5 %** face aos valores previsionais, para o mesmo período.

Face às perspetivas, as vendas totais registaram um aumento, de **450.790 €** em relação ao previsto, em resultado de um aumento da produção hídrica e eólica, face às condições climatéricas favoráveis para a produção de eletricidade, como se pode verificar no quadro abaixo.

Vendas de Energia	Previsto	Real	Desvio (absoluto)	Desvio (%)
Janeiro	1 282 276	1 512 594	230 318	18,0%
Fevereiro	1 358 300	1 080 823	-277 476	-20,4%
Março	1 270 868	1 768 817	497 948	39,2%
Total	3 911 444	4 362 234	450 790	11,5%

Graficamente temos:

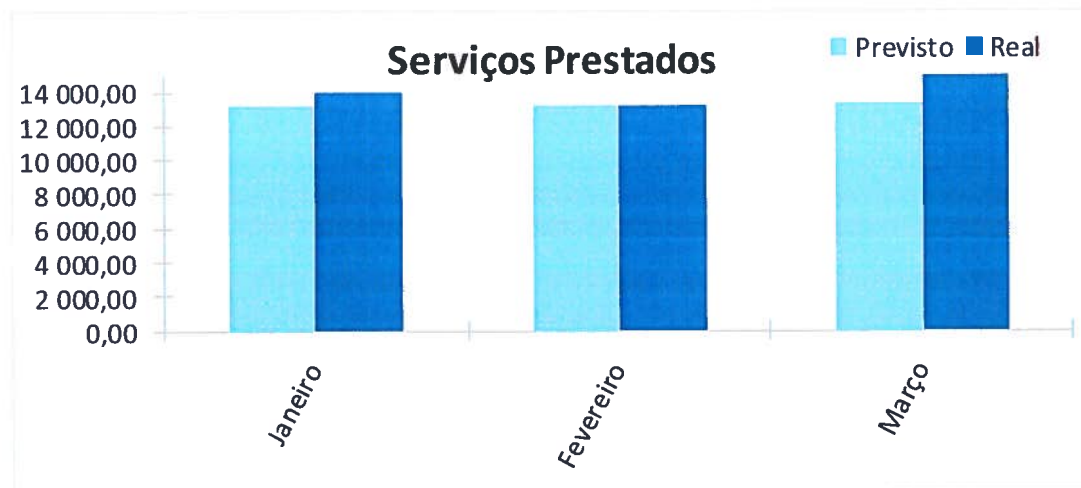


2.1.2 SERVIÇOS PRESTADOS

A prestação de serviços ascendeu, neste período, a **42.532 €** a que corresponde uma taxa de execução de **106,6 %** face ao estimado.

Face às perspetivas, as prestações de serviços registaram um aumento de **2.634 €**, justificado pelo aumento de produção operada nas empresas, para quem a EHATB presta serviços, e cujo valor faturado varia, com o valor da produção, em cada uma das empresas.

Graficamente temos:

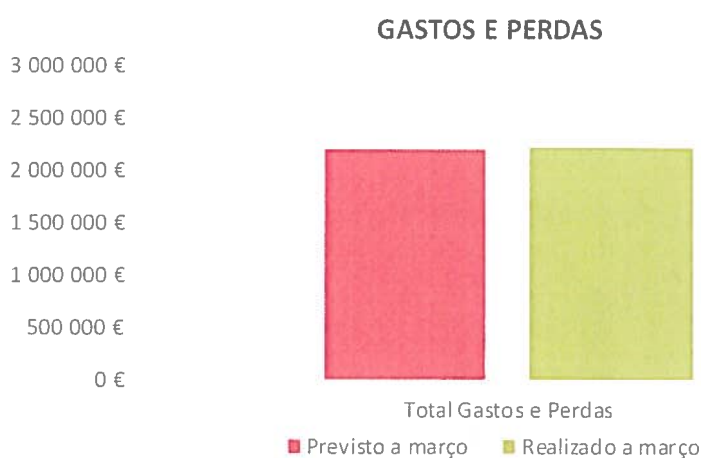


2.1.3 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

“Outros Rendimentos e Ganhos” integra o valor total de **75.392 €**, cuja rubrica que apresenta maior peso são os subsídios ao investimento, os quais são levados a ganhos na mesma proporção e à medida em que são registadas as depreciações dos bens financiados.

2.2 – GASTOS E PERDAS

Os Gastos efetivamente incorridos, no período, ascenderam a **2.227.591 €**, posicionando-se, face às perspetivas, conforme se demonstra graficamente.



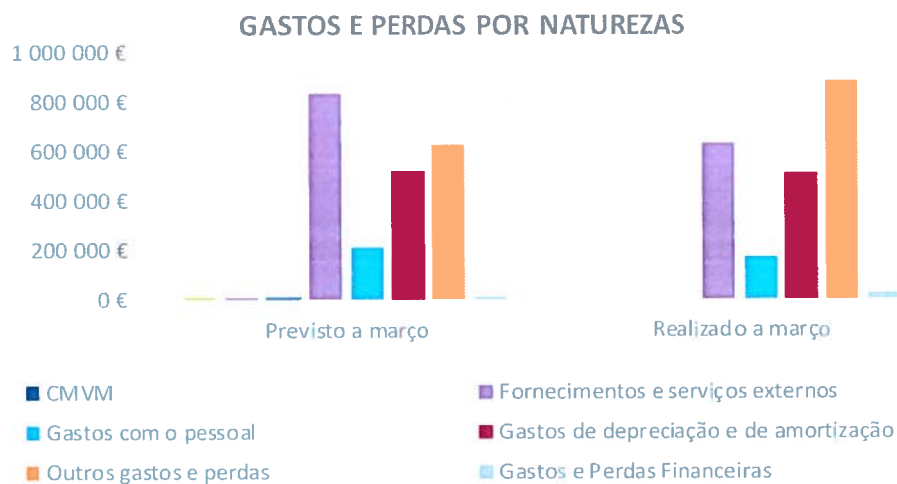
Tendo em conta a sua natureza

RUBRICAS	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
CMVM	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	832 415	628 623	28,2%	-203 793	-24,5%	75,5%
Gastos com o pessoal	214 768	173 157	7,8%	-41 611	-19,4%	80,6%
Gastos de depreciação e de amortização	519 120	514 031	23,1%	-5 089	-1,0%	99,0%
Outros gastos e perdas	623 458	889 427	39,9%	265 970	42,7%	142,7%
Gastos e Perdas Financeiras	13 453	22 353	1,0%	8 900	66,2%	166,2%
Total Gastos e Perdas	2 204 439	2 227 591	100,0%	23 152	1,1%	101,1%

Do total dos gastos e perdas as rubricas que só por si somam **91%**, são respetivamente, e por ordem de grandeza: outros gastos e perdas com **39,9%**, fornecimentos e serviços externos com **28,2%** e gastos de depreciações e amortizações com **23,1%**.

A rubrica “gastos e perdas”, na globalidade, apresenta um aumento de **1,1 %**, face ao previsto para o mesmo período.

Graficamente temos:



2.2.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE'S)

Os FSE's totalizaram **628.623 €**, assinalando uma diminuição, face ao previsto, de **203.793 € (-24,5%)** face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para o mesmo período.

Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s, a saber:

Fornecimentos e Serviços Externos	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Subcontratos	133 984	250 549	39,9%	116 565	87,0%	187,0%
Serviços Especializados	368 660	197 487	31,4%	-171 173	-46,4%	53,6%
Materiais	20 415	3 547	0,6%	-16 868	-82,6%	17,4%
Energia e Fluidos	12 530	11 260	1,8%	-1 270	-10,1%	89,9%
Deslocações Estadas	11 242	2 695	0,4%	-8 547	-76,0%	24,0%
Serviços Diversos	285 584	163 084	25,9%	-122 500	-42,9%	57,1%
Total FSE	832 415	628 623	100,0%	-203 793	-24,5%	75,5%

Dentro da rubrica dos FSE'S os gastos, que só por si somam **97,2%**, são, respetivamente, por ordem de grandeza: **Subcontratos** com **39,9%**, **serviços especializados** com **31,4%** onde os serviços de manutenção dos parques eólicos apresentam o maior peso (24,7%) e **serviços diversos** com **25,9%**, onde as rendas apresentam o maior peso (17,6%).

A variação na rubrica "subcontratos" resulta de uma reclassificação nos gastos, por natureza (publicidade, despesas de representação, rendas, etc), provenientes dos Contratos Programas, celebrados entre os Municípios e a EHATB, EIM, S.A., os quais foram contabilizados na rubrica "subcontratos".

Dentro dos trabalhos especializados a rubrica "conservação e reparação" apresenta uma variação de 41.443 €, em relação ao previsto para o 1.º trimestre, uma vez que não se realizaram as obras de conservação e reparação para a central de Bragadas, nomeadamente, a reparação do betão nos descarregadores do açude, manutenção de acessos aos parques e manutenção da subestação (anexo IV).

2.2.2 GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal totalizaram, no período, **173.157 €**, englobando remunerações, encargos sobre as remunerações, subsídios, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da EHATB. Para além do Conselho de Administração, composto por três elementos não remunerados, a empresa apresentava, a 31 de março, nos seus quadros, **30 colaboradores**, 27 em regime de contrato sem termo e 3 com contrato de trabalho a termo certo.

Estrutura dos Gastos com Pessoal Por Atividades

Gastos com Pessoal	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Atividade de Produção de Energia	600 895	150 224	122 656	70,8%	-27 568	-18,4%	81,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	114 699	94 042	54,3%	-20 657	-18,0%	82,0%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	25 321	20 665	11,9%	-4 655	-18,4%	81,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	1 118	1 759	1,0%	641	57,3%	157,3%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126,00	6 782	6 045	3,5%	-737	-10,9%	89,1%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	2 305	145	0,1%	-2 160	-93,7%	6,3%
Atividade Desenvolvimento Regional	258 175	64 544	50 501	29,2%	-14 043	-21,8%	78,2%
Remunerações do Pessoal	196 970	49 243	38 386	22,2%	-10 856	-22,0%	78,0%
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	10 765	8 374	4,8%	-2 391	-22,2%	77,8%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	484	728	0,4%	244	50,4%	150,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	3 014	3 012	1,7%	-2	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	1 038	0	-	-1 038	-100,0%	-
Total Gastos com Pessoal	859 070	214 768	173 157	100,0%	-41 611	-19,4%	80,6%

A rubrica “gastos com pessoal” registou uma diminuição de **41.611 €** face ao montante orçamentado a que corresponde a uma variação positiva de **19,4 %**. Esta variação é justificada, em grande parte, pela não concretização da contratação de dois novos colaboradores, para a atividade de “Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”, previstos no orçamento previsional.

2.2.4 GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O Gasto com depreciações e amortizações dos bens do ativo, conforme se extrai do quadro seguinte ascendeu a **514.031 €**. Tal como nos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de depreciação e amortização o método das quotas constantes.

Depreciações e Amortizações	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	448 586	443 081	86,2%	-5 505	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	70 535	70 950	13,8%	416	0,6%	100,6%
Total Depreciações e Amortizações	2 076 481	519 120	514 031	100,0%	-5 089	-1,0%	99,0%

2.2.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica “Outros Gastos” totalizaram no período **889.427 €** e apresenta o seguinte detalhe.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Impostos Diretos	10 100	2 525	2 522	0,3%	-3	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613 353	106 227	62 113	7,0%	-44 114	-41,5%	58,5%
Taxas	167 746	42 014	40 365	4,5%	-1 649	-3,9%	96,1%
Gastos e Perdas Em Investimentos N/Financeiros	4 825	1 206	1 206	0,1%	0	0,0%	100,0%
Donativos	1 585 565	396 391	734 500	82,6%	338 109	85,3%	185,3%
Quotizações	7 890	1 973	1 877	0,2%	-96	-4,8%	95,2%
Compensação à EDP	156 025	39 006	39 006	4,4%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	25 866	0	-	-25 866	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	8 250	7 839	0,9%	-411	-5,0%	95,0%
Total Outros Gastos e Perdas	2 681 968	623 458	889 427	100,0%	265 970	42,7%	142,7%

Conforme se pode constatar do quadro acima, do valor previsto de **623.458 €**, os gastos incorridos foram de **889.427 €**, a que corresponde uma variação de **265.970 €**, face ao previsto. A rubrica que mais contribuiu para esta variação foi “Donativos”, com uma variação **338.109 €** face aos valores inscritos no orçamento para este período.

2.2.6 GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Os gastos financeiros totalizaram, no período, **22.353 €**. Este montante engloba, entre outros de menor expressão, os juros de financiamento obtidos.

Gastos de Financiamento	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Juros e gastos similares suportados	51 742	12 935	22 327	99,9%	9 392	72,6%	172,6%
Encargos Financeiros	2 070	517	25	0,1%	-492	-95,1%	4,9%
Total Gastos de Financiamento	53 811	13 453	22 353	100,0%	8 900	66,2%	166,2%

Esta variação resulta da contabilização dos juros pela taxa efetiva, custo amortizado.

3. EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Do Plano Anual de Investimentos previsto para o período em apreço, no montante de **18.750 €**, foram realizados **1.625 €**.

Investimentos	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Equipamento de Transporte	25 000	6 250	0	-	-6 250	-100,0%	-
Equipamento Administrativo	50 000	12 500	1 625	100,0%	-10 876	-87,0%	13,0%
Total Investimento	75 000	18 750	1 625	100,0%	-17 126	-91,3%	8,7%

4. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Face ao descrito, na análise de execução orçamental, os movimentos financeiros, apresentam-se como segue:

RUBRICAS	31 de Março de 2018			Variação Face ao Previsto		
	Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Recebimentos						
Clientes	4 010 560	4 496 159	99,8%	485 599	12,1%	112,1%
Outros Recebimentos		8 788	0,2%	8 788	-	-
Juros e rendimentos similares	500	1 634	0,0%	1 134	226,7%	326,7%
(A) Total de Recebimentos	4 011 060	4 506 580	100,0%	495 520	12,4%	112,4%
Pagamentos						
A Fornecedores	959 203	876 205	33,2%	-82 998	-8,7%	91,3%
Pagamentos Ao Pessoal	186 192	172 252	6,5%	-13 940	-7,5%	92,5%
Juros e gastos Similares	2 599	25 596	1,0%	22 997	884,8%	984,8%
Financiamentos Obtidos	363 453	363 453	13,8%	0	-	100,0%
Outros pagamentos	396 391	1 198 178	45,5%	801 787	202,3%	302,3%
Dividendos	300 000	0	-	-300 000	-100,0%	-
(B) Total de Pagamentos	2 844 562	2 635 684	100,0%	-208 878	-7,3%	92,7%
Saldo do Período (A) - (B)	1 166 498	1 870 897		704 399	60,4%	160,4%
Saldo Inicial de Bancos	1 043 474	1 634 145		590 671	56,6%	156,6%
Saldo Final de Bancos	2 209 972	3 505 042		1 295 070	58,6%	158,6%

O total dos recebimentos ascendeu a **4.506.580 €**, acima do previsto em **495.520 €** (12,4 %)

Por outro lado, os pagamentos atingiram o montante de **2.635.684 €**, quando se previam desembolsos de **2.844.562 €**, menos 7,3% do que o previsto.

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” registou um acréscimo de **1.295.070 €**, face ao que estava previsto. Para esta variação contribuiu o aumento da produção de energia, a qual teve reflexos na faturação/recebimento por parte do cliente EDP.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode extrair do Relatório de Execução Orçamental e das Demonstrações Financeiras que lhe dão suporte, a atividade operacional da EHATB, em termos de volume de negócios, apresentou um aumento global de **11,5%** em relação aos valores previstos no orçamento para o período em apreço, para o que contribuíram o aumento da produção dos centros electroprodutores, especialmente no domínio eólico.

Da análise efetuada aos gastos, na globalidade das atividades desenvolvidas, verifica-se um acréscimo de **1,1 %** que se traduziu num aumento dos gastos totais em **23.152€**, embora tenha havido uma diminuição de **96.940 €** da atividade de **“Produção de Energia”**, nomeadamente, na rubrica **“Conservação e Reparação”**; em contrapartida houve um aumento em **120.092 €** das atividades de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”** e **“Promoção, Manutenção e Conservação de Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana”**.

Relativamente às atividades constantes dos contratos programa, celebrados com os Municípios, as mesmas foram desenvolvidas nas datas e de acordo com o previsto, ajustadas de acordo com instruções dos Municípios, face à não conclusão ou à não execução de algumas das ações previstas, no orçamento inicial.

Relativamente à execução dos contratos programas, e tendo em conta somente os gastos, diretos incorridos, com recurso a terceiros, fazemos notar que as atividades/ações desenvolvidas, apresentam uma variação positiva de **29,4 %**, abaixo do previsto, conforme se pode extrair do quando resumo apresentado no ponto 4 do Anexo VII), em resultado da não execução de oito ações de **“Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural no Âmbito Intermunicipal”**, previstas no orçamento inicial para este ano, cuja justificação se apresenta no **anexo VII** ao presente relatório.

Em termos de execução do orçamento, no período, por atividade, temos que na atividade de **“Produção de energia elétrica”** ficou abaixo do orçamentado em 8,1% e na atividade de **“Desenvolvimento Regional e Local”** acima em 12%.

Tudo considerado, concluímos que das ações previstas no Plano de Atividades, para o período em apreço, sob as rubricas **“PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”** as mesmas foram realizadas na totalidade.

Relativamente às ações de **“PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL”** atingiram um grau de realização de **84%**, e que as ações sob a rubrica **“PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA”**, atingiram um grau de realização de **0 %**, pois as ações previstas não se executaram.

Chaves, 20 de junho de 2018

O Diretor



António Manuel Carvalho Rodrigues

O Conselho de Administração



Nuno Vaz Ribeiro - Presidente

Manuel Orlando Fernandes Alves - Administrador



Fernando Eirão Queiroga - Administrador

ANEXOS



ANEXO I

BALANÇO (€)

BALANÇO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		
ATIVO	Previsto 2018	31-mar-2018
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 627 353	7 904 551
Ativos intangíveis	3 006 684	3 217 748
Outros Investimentos financeiros	4 755	3 912
Créditos a receber	321 220	321 220
Ativos por impostos diferidos	71 261	47 882
SOMA	10 031 273	11 495 313
Ativo Corrente		
Inventários	53 817	37 181
Clientes	16 156	35 506
Outros créditos a receber	1 898 650	1 828 817
Diferimentos	364 293	474 861
Caixa e depósitos bancários	1 915 793	3 505 041
SOMA	4 248 709	5 881 406
TOTAL DO ATIVO	14 279 981	17 376 719
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	900 000	900 000
Reservas legais	1 118 811	1 118 811
Outras reservas	6 932 998	7 232 998
Resultados transitados	-407 085	-16 906
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	1 730 653	1 874 519
SOMA	10 275 376	11 109 421
Resultado líquido do período	630 090	1 627 039
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10 905 467	12 736 460
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Provisões	438 767	665 279
Financiamentos obtidos	0	765 268
Outras dívidas a pagar	970 959	528 082
SOMA	1 409 726	1 958 629
Passivo Corrente		
Fornecedores	192 200	202 817
Estado e outros entes públicos	713 697	1 314 539
Financiamentos obtidos	765 332	840 628
Outras dívidas a pagar	293 560	323 646
TOTAL DO PASSIVO	3 374 514	4 640 259
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	14 279 981	17 376 719



ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZAS (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	2018					
	Orçamento	1.º Trimestre				Taxa de Execução
		Previsto	Realizado	Varição	%	
Vendas e serviços prestados	10 903 965	3 951 342	4 404 767	453 425	11,48%	111,48%
Vendas	10 754 096	3 911 444	4 362 234	450 790	11,52%	111,52%
Prestação de Serviços	149 869	39 898	42 532	2 634	6,60%	106,60%
Custo das Matérias Consumidas	-4 900	-1 225	0	1 225	-100,00%	-
Fornecimentos e serviços externos	-4 324 024	-832 415	-628 623	203 793	-24,48%	75,52%
Gastos com o pessoal	-859 070	-214 768	-173 157	41 611	-19,37%	80,63%
Outros rendimentos	268 420	67 105	77 571	10 466	15,60%	115,60%
Outros gastos	-2 681 968	623 458	-889 427	-265 970	42,66%	142,66%
EBITDA - Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	3 302 423	2 346 581	2 791 130	897 974	38,27%	118,94%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 076 482	-519 120	-514 031	5 089	-0,98%	99,02%
EBIT - Resultado Operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 225 941	1 827 461	2 277 099	903 063	49,42%	124,60%
Juros e gastos similares suportados	-53 811	-13 453	-22 353	-8 900	66,16%	166,16%
Resultado antes de impostos	1 172 130	1 814 008	2 254 747	894 163	49,29%	124,30%
Imposto sobre o rendimento do período	-542 040	-504 558	-627 708	-123 150	24,41%	124,41%
Resultado líquido do período	630 090	1 309 450	1 627 039	771 013	58,88%	124,25%

ANEXO III

MAPA GLOBAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€)

Rubricas	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
Vendas	10 754 096	3 911 444	4 362 234	97,3%	450 790	11,5%	111,5%
A. H. de Bragadas	4 097 454	1 634 583	1 671 171	37,3%	36 588	2,2%	102,2%
Parques Eólicos	6 656 642	2 276 861	2 691 063	60,0%	414 202	18,2%	118,2%
Serviços Prestados	149 896	39 898	42 532	0,9%	2 634	6,6%	106,6%
Outros Rendimentos e Ganhos	266 420	66 605	75 392	1,7%	8 788	13,2%	113,2%
Imputação Subsídios ao Invest.	266 420	66 605	66 605	1,5%	0	-	100,0%
Outros	0	0	8 788	0,2%	8 788	-	-
Ganhos financeiros	2 000	500	2 178	0,0%	1 678	335,6%	435,6%
TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS	11 172 412	4 018 447	4 482 337	100,0%	463 890	11,5%	111,5%
Custo das Matérias Consumidas	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Fornecimentos e serviços externos	4 324 024	832 415	628 623	28,2%	-203 793	-24,5%	75,5%
Gastos com o pessoal	859 070	214 768	173 157	7,8%	-41 611	-19,4%	80,6%
Gastos de depreciação e de amortização	2 076 482	519 120	514 031	23,1%	-5 089	-1,0%	99,0%
Outros gastos e perdas	2 681 968	623 458	889 427	39,9%	265 970	42,7%	142,7%
Gastos e Perdas Financeiras	53 811	13 453	22 353	1,0%	8 900	66,2%	166,2%
TOTAL GASTOS E PERDAS	10 000 255	2 204 439	2 227 591	100,0%	23 152	1,1%	101,1%
Resultado Antes de Impostos	1 172 157	1 814 009	2 254 747		440 738	24,3%	124,3%

ANEXO IV – TOTAL DOS GASTOS POR NATUREZA

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2018	31 de março de 2018		Peso	Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado		Valor	%	Taxa de Execução
		(1)	(2)		(3)	4=3-2	5=4/2
CMVMC	4 900	1 225	0	-	-1 225	100,0%	-
Fornecimentos e Serviços Externos							
Subcontratos	1 888 383	133 984	250 549	11,2%	116 565	87,0%	187,0%
Serviços Especializados	1 269 874	368 660	197 487	8,9%	-171 173	-46,4%	53,6%
Trabalhos especializados	765 203	188 653	197 487	8,9%	8 834	4,7%	104,7%
Auditoria/Revisão	45 838	11 460	9 270	0,4%	-2 190	-19,1%	80,9%
Publicações	100	25	0	-	-25	-100,0%	-
Assessoria Técnica	35 785	8 946	11 508	0,5%	2 562	28,6%	128,6%
Manutenção	623 183	155 796	155 430	7,0%	366	0,2%	99,8%
Trab. Espec. - Diversos	60 297	12 427	2 221	0,1%	-10 206	-82,1%	17,9%
Publicidade e Propaganda	244 223	110 934	1 300	0,1%	-109 634	-98,8%	1,2%
Vigilância e Segurança	23 708	5 975	861	0,0%	-5 114	-85,6%	14,4%
Honorários	41 709	14 340	11 198	0,5%	-3 142	-21,9%	78,1%
Comissões	3 210	803	585	0,0%	-218	-27,1%	72,9%
Conservação e Reparação	186 228	46 557	5 114	0,2%	-41 443	-89,0%	11,0%
Outros	5 594	1 399	0	-	-1 399	-100,0%	-
Materials	48 367	20 415	3 547	0,2%	-16 868	-82,6%	17,4%
Ferramentas e Utensílios	23 978	14 145	913	0,0%	-13 232	-93,5%	6,5%
Livros e Documentação Técnica	275	69	39	0,0%	-30	-43,1%	56,9%
Material de Escritório	8 544	2 136	2 595	0,1%	459	21,5%	121,5%
Artigos de Oferta	15 569	4 065	0	-	-4 065	-100,0%	-
Energia e Fluidos	49 584	12 530	11 260	0,5%	-1 270	-10,1%	89,9%
Electricidade	25 223	6 306	2 465	0,1%	-3 841	-60,9%	39,1%
Combustíveis	22 512	5 762	8 650	0,4%	2 887	50,1%	150,1%
Água + Gás	1 849	462	146	0,0%	-317	-68,5%	31,5%
Deslocações Estadas e Transporte	28 709	11 242	2 695	0,1%	-8 547	-76,0%	24,0%
Deslocações e Estadas	28 709	11 242	2 695	0,1%	-8 547	-76,0%	24,0%
Serviços Diversos	1 039 107	285 584	163 084	7,3%	-122 500	-42,9%	57,1%
Rendas e Alugueres	646 129	180 885	110 489	5,0%	-70 396	-38,9%	61,1%
Comunicação	32 995	8 249	5 190	0,2%	-3 059	-37,1%	62,9%
Seguros	196 681	48 358	44 513	2,0%	-3 845	-8,0%	92,0%
Contencioso e Notariado	13 000	3 250	375	0,0%	-2 875	-88,5%	11,5%
Despesas de Representação	111 340	32 742	1 722	0,1%	-31 019	-94,7%	5,3%
Limpeza Higiene e Conforto	13 276	6 545	690	0,0%	-5 855	-89,5%	10,5%
Outros	25 686	5 557	105	0,0%	-5 452	-98,1%	1,9%
Total FSE	4 324 024	832 415	628 623	28,2%	-203 793	-24,5%	75,5%
Gastos com Pessoal							
Remunerações do Pessoal	655 764	163 941	132 428	5,9%	-31 513	-19,2%	80,8%
Encargos Sobre as Remunerações	144 342	36 085	29 039	1,3%	-7 046	-19,5%	80,5%
Seguros Acad. de Trabalho	6 411	1 603	2 488	0,1%	885	55,2%	155,2%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	39 182	9 796	9 057	0,4%	-739	-7,5%	92,5%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	13 372	3 343	145	0,0%	-3 198	-95,7%	4,3%
Total Gastos C/ Pessoal	859 070	214 768	173 157	7,8%	-41 611	-19,4%	80,6%
Depreciações e Amortizações							
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	448 586	443 081	19,9%	-5 505	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	70 535	70 950	3,2%	416	0,6%	100,6%
Total Gastos Depreciação e Amortização	2 076 482	519 120	514 031	23,1%	-5 089	-1,0%	99,0%
Outros Gastos e Perdas							
Impostos Diretos	10 100	2 525	2 522	0,1%	-3	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	613 353	106 227	62 113	2,8%	-44 114	-41,5%	58,5%
Taxas	167 746	42 014	40 365	1,8%	-1 649	-3,9%	96,1%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	0	1 206	1 206	0,1%	0	0,0%	100,0%
Donativos	1 585 565	396 391	734 500	33,0%	338 109	85,3%	185,3%
Quotizações	7 890	1 973	1 877	0,1%	-96	-4,8%	95,2%
Compensação à EDP	156 025	39 006	39 006	1,8%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	25 866	0	-	-25 866	-100,0%	-
Outros não especificados	33 000	8 250	7 839	0,4%	-411	-5,0%	95,0%
Total Outros Gastos	2 681 968	623 458	889 427	39,9%	265 970	42,7%	142,7%
Gastos de Financiamento							
Juros e gastos similares suportados	51 742	12 935	22 327	1,0%	9 392	72,6%	172,6%
Encargos Financeiros	2 070	517	25	0,0%	-492	-95,1%	4,9%
Total Gastos de Financiamento	53 811	13 453	22 353	1,0%	8 900	66,2%	166,2%
TOTAL GASTOS	10 000 255	2 204 439	2 227 591	100,0%	23 152	1,1%	101,1%

ANEXO V – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ENERGIA

TOTAL GASTOS POR NATUREZA							
Rubricas	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
CMVM	4 900	1 225	0	-	-1 225	-100,0%	-
Total FSE	1 557 066	389 267	346 214	31,3%	-43 052	-11,1%	88,9%
Serviços Especializados	891 344	222 836	184 128	16,7%	-38 708	-17,4%	82,6%
Auditoria / Revisão	45 838	11 460	9 270	0,8%	-2 190	-19,1%	80,9%
Publicações	100	25	0	-	-25	-100,0%	-
Assessoria Técnica/Consultoria	35 785	8 946	11 508	1,0%	2 562	28,6%	128,6%
Manutenção	623 183	155 796	155 430	14,1%	-366	-0,2%	99,8%
Trab. Espec. - Diversos	0	0	1 936	0,2%	1 936	-	-
Vigilância e Segurança	5 200	1 300	861	0,1%	-439	-33,8%	66,2%
Honorários	12 084	3 021	2 570	0,2%	-451	-14,9%	85,1%
Comissões	3 210	803	585	0,1%	-218	-27,1%	72,9%
Conservação e Reparação	160 350	40 088	1 968	0,2%	-38 119	-95,1%	4,9%
Outros	5 594	1 399	0	-	-1 399	-100,0%	-
Materiais	16 505	4 126	2 754	0,2%	-1 373	-33,3%	66,7%
Ferramentas e Utensílios	8 775	2 194	401	0,0%	-1 793	-81,7%	18,3%
Livros e Documentação Técnica	275	69	39	0,0%	-30	-43,1%	56,9%
Material de Escritório	7 455	1 864	2 313	0,2%	449	24,1%	124,1%
Energia e Fluidos	32 596	8 149	5 752	0,5%	-2 397	-29,4%	70,6%
Electricidade	23 325	5 831	3 400	0,3%	-2 432	-41,7%	58,3%
Combustíveis	7 535	1 884	2 222	0,2%	338	18,0%	118,0%
Água	1 736	434	130	0,0%	-304	-70,0%	30,0%
Deslocações Estadas e Transporte	12 376	3 094	2 591	0,2%	-503	-16,3%	83,7%
Deslocações e Estadas	12 376	3 094	2 591	0,2%	-503	-16,3%	83,7%
Serviços Diversos	604 245	151 061	150 989	13,7%	-72	0,0%	100,0%
Rendas e Aluguers	338 611	84 653	99 778	9,0%	15 125	17,9%	117,9%
Comunicação	32 976	8 244	5 190	0,5%	-3 054	-37,0%	63,0%
Seguros	187 172	46 793	43 129	3,9%	-3 664	-7,8%	92,2%
Contencioso e Notariado	13 000	3 250	375	0,0%	-2 875	-88,5%	11,5%
Despesas de Representação	22 511	5 628	1 722	0,2%	-3 905	-69,4%	30,6%
Limpeza Higiene e Conforto	8 775	2 194	690	0,1%	-1 504	-68,6%	31,4%
Outros	1 200	300	105	0,0%	-195	-64,9%	35,1%
Gastos com Pessoal	600 895	150 224	122 656	11,1%	-27 568	-18,4%	81,6%
Remunerações do Pessoal	458 794	114 699	94 042	8,5%	-20 657	-18,0%	82,0%
Encargos Sobre as Remunerações	101 282	25 321	20 665	1,9%	-4 655	-18,4%	81,6%
Seguros Acid. de Trabalho	4 473	1 118	1 759	0,2%	641	57,3%	157,3%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	27 126	6 782	6 045	0,5%	-737	-10,9%	89,1%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	9 220	2 305	145	0,0%	-2 160	-93,7%	6,3%
Depreciações e Amortizações	2 076 482	519 120	514 031	46,5%	-5 089	-1,0%	99,0%
Ativos Fixos Tangíveis	1 794 343	448 586	443 081	40,1%	-5 505	-1,2%	98,8%
Ativos Intangíveis	282 139	70 535	70 950	6,4%	416	0,6%	100,6%
Outros Gastos E perdas	514 136	128 534	99 629	9,0%	-28 905	-22,5%	77,5%
Impostos Diretos	10 100	2 525	2 522	0,2%	-3	-0,1%	99,9%
Impostos Indiretos	32 416	8 104	6 848	0,6%	-1 256	-15,5%	84,5%
Taxas	166 416	41 604	40 331	3,7%	-1 273	-3,1%	96,9%
Gastos e Perdas Em Inv. N/Financeiros	4 825	1 206	1 206	0,1%	0	0,0%	100,0%
Quotizações	7 890	1 973	1 877	0,2%	-96	-4,8%	95,2%
Compensação à EDP	156 025	39 006	39 006	3,5%	0	0,0%	100,0%
Tarifa Social	103 464	25 866	0	-	-25 866	-100,0%	-
Outros Não Especificados	33 000	8 250	7 839	0,7%	-411	-5,0%	95,0%
Gastos de Financiamento	53 811	13 453	22 353	2,0%	8 900	66,2%	166,2%
Juros e gastos similares suportados	51 742	12 935	22 327	2,0%	9 392	72,6%	172,6%
Encargos Financeiros	2 070	517	25	0,0%	-492	-95,1%	4,9%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	4 807 290	1 201 822	1 104 882	100,0%	-96 940	-8,1%	91,9%

ANEXO VI – GASTOS POR NATUREZA – ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL

TOTAL GASTOS POR NATUREZA							
Rubricas	Orçamento 2018	31 de março de 2018			Variação Face ao Previsto		
		Previsto	Realizado	Peso	Valor	%	Taxa de Execução
	(1)	(2)	(3)		4=3-2	5=4/2	6=3/2
Total FSE	2 766 958	443 149	330 763	25,2%	-160 740	-36,3%	63,7%
Subcontratos	1 888 383	133 984	250 549	22,3%	116 565	87,0%	187,0%
Serviços Especializados	378 530	145 824	13 359	1,2%	-132 465	-90,8%	9,2%
Trab. Espec. - Diversos	60 297	12 427	285	0,0%	-12 142	-97,7%	2,3%
Publicidade e Propaganda	244 223	110 934	1 300	0,1%	-109 634	-98,8%	1,2%
Vigilância e Segurança	18 508	4 675	0	-	-4 675	-100,0%	-
Honorários	29 625	11 319	8 628	0,8%	-2 691	-23,8%	76,2%
Conservação e Reparação	25 878	6 469	3 146	0,3%	-3 324	-51,4%	48,6%
Materiais	31 862	16 289	794	0,1%	-15 495	-95,1%	4,9%
Ferramentas e Utensílios	15 203	11 951	511	0,0%	-11 440	-95,7%	4,3%
Material de Escritório	1 089	272	282	0,0%	10	3,6%	103,6%
Artigos de Oferta	15 569	4 065	0	-	-4 065	-100,0%	-
Energia e Fluidos	16 988	4 381	5 508	0,5%	1 127	25,7%	125,7%
Electricidade	1 898	475	-935	-0,1%	-1 409	-297,0%	-197,0%
Combustíveis	14 977	3 878	6 427	0,6%	2 549	65,7%	165,7%
Água	113	28	16	0,0%	-13	-44,3%	55,7%
Deslocações Estadas e Transporte	16 333	8 148	104	0,0%	-8 044	-98,7%	1,3%
Deslocações e Estadas	16 333	8 148	104	0,0%	-8 044	-98,7%	1,3%
Serviços Diversos	434 862	134 523	12 095	1,1%	-122 428	-91,0%	9,0%
Rendas e Alugueres	307 518	96 232	10 711	1,0%	-85 521	-88,9%	11,1%
Comunicação	19	5	0	-	-5	-100,0%	-
Seguros	9 509	1 565	1 384	0,1%	-181	-11,6%	88,4%
Despesas de Representação	88 829	27 114	0	-	-27 114	-100,0%	-
Limpeza Higiene e Conforto	4 501	4 351	0	-	-4 351	-100,0%	-
Outros	24 486	5 257	0	-	-5 257	-100,0%	-
Gastos com Pessoal	258 175	64 544	50 501	4,5%	-14 043	-21,8%	78,2%
Remunerações do Pessoal	196 970	49 243	38 386	3,4%	-10 856	-22,0%	78,0%
Encargos Sobre as Remunerações	43 060	10 765	8 374	0,7%	-2 391	-22,2%	77,8%
Seguros Acid. de Trabalho	1 938	484	728	0,1%	244	50,4%	150,4%
Gastos de Ação Social - Seg. Saúde	12 056	3 014	3 012	0,3%	-2	-0,1%	99,9%
Outros Gastos Relativos ao Pessoal	4 152	1 038	0	-	-1 038	-100,0%	-
Outros Gastos E perdas	2 167 832	494 924	789 799	70,3%	294 875	59,6%	159,6%
Impostos Indiretos	580 937	98 123	55 265	4,9%	-42 858	-43,7%	56,3%
Taxas	1 330	410	34	0,0%	-376	-91,7%	8,3%
Donativos	1 585 565	396 391	734 500	65,4%	338 109	85,3%	185,3%
TOTAL GASTOS POR NATUREZA	5 192 965	1 002 616	1 122 708	100,0%	120 092	12,0%	112,0%

**ANEXO VII - ATIVIDADES PREVISTAS, CONFORME DESCRITAS, NOS CONTRATOS PROGRAMAS
ESTABELECIDOS COM OS MUNICÍPIOS ACIONISTAS**

1. PROMOÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E GESTÃO URBANA, DEFINIDAS NOS CONTRATOS PROGRAMA.

Com esta ação pretende-se promover a conservação, manutenção e limpeza de infraestruturas urbanísticas, no sentido de as colocar ao serviço do desenvolvimento local e regional.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de março, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Ribeira de Pena

- Arranjo da envolvente ao adro da Igreja de Santo Aleixo Além Tâmega.
- Beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva.
- Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha.

2. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO ÂMBITO INTERMUNICIPAL

Na análise orçamental, aqui apresentada, e relativamente às ações concluídas ou em curso, foram considerados os valores contabilizados, a 31 de março, constantes de documentos oficiais “faturas”, e ainda os valores obtidos através dos ajustes diretos elaborados, cuja faturação foi rececionada, após a data de fecho do trimestre e até à data de elaboração deste relatório.

Neste âmbito, dos contratos programa constam, até 31 de março, as seguintes ações, por município:

No Concelho de Boticas

- ***“A Feira Gastronómica do Porco”*** - A Feira Gastronómica do Porco é um evento que se realizou no mês de janeiro e teve como objetivo a promoção do Mundo Rural Barrosão, a preservação, valorização e divulgação dos produtos da agricultura e da pecuária local, de genuína qualidade, respondendo às mais modernas exigências e procurando alargar a oferta em termos do turismo gastronómico na região e até no norte do país. O prestígio granjeado ao longo das anteriores edições garantiu a visita de mais de 50 mil pessoas a Boticas.

No Concelho de Chaves

- ***“Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”*** – É um dos maiores eventos de promoção e valorização dos produtos flavienses e da região, assentes na projeção da marca “Sabores de Chaves”, criada para distinguir os produtos agroalimentares produzidos no concelho, em especial os que utilizam matérias-primas locais. Esta iniciativa, visou essencialmente potenciar a criação de novos mercados e o incremento do volume de vendas, potenciando a sua comercialização durante todo o ano.

- “Estudos e projetos em matéria de desenvolvimento local” – Têm por desiderato construir portfólios de documentos técnicos fundamentadores das vantagens competitivas do território de Chaves, em matéria do desenvolvimento de ações de *marketing* territorial junto de associações empresariais nacionais e estrangeiras, em vista a atrair investimento privado. São preferencialmente realizados estudos e/ou projetos nas áreas da indústria, turismo e termalismo e agricultura.

No Concelho de Ribeira de Pena

- **São Brás** – A par das cerimónias religiosas que incluem a missa solene em honra de S. Brás com a bênção do pão, foram promovidas várias atividades.
As ruas da vila encheram-se de folia e diversão com a passagem do desfile das “Carranhosas”, uma tradição ligada ao S. Brás de Ribeira de Pena.
A animação foi garantida ao longo do evento com variadas atuações musicais. No certame foi possível saborear a gastronomia típica: das couves com feijões ao caldo de farinha, passando pelos milhos, confecionados nos tradicionais potes de ferro. Os produtos locais como o vinho, mel, linho e os enchidos estiveram também representados neste evento, podendo ser adquiridos nos diversos stands.
- **Festa da Truta** – Esta iniciativa de cariz recreativo e de divulgação do turismo gastronómico teve como principal objetivo promover a truta, espécie abundante das águas do rio Beça. Fizeram parte deste certame, várias animações, atividades festivas, caminhada da “Truta do Rio Beça”, pescaria e almoço convívio – prova da truta, exposição de produtos locais e ainda a tradicional chega de bois.

No Concelho de Valpaços

- **Feira do Fumeiro** – A Feira do Fumeiro de Valpaços é uma das mais antigas feiras de fumeiro do país. Consiste numa feira secular, num verdadeiro ponto de encontro de

residentes e visitantes. Tratou-se de um evento histórico-cultural que pretendeu promover os produtos regionais e as tradições, exaltando o fumeiro, feito de acordo com a sabedoria tradicional.

- **Feira do Folar** – A Feira do Folar de Valpaços apresentou o melhor que a tradição conservou dos saberes antepassados em termos de gastronomia no concelho valpacense. O tradicional folar dá o mote ao certame e tem dado vida à designação de “Valpaços – Capital do Folar”. Tem como objetivos a promoção dos produtos da terra locais, a divulgação da gastronomia regional e sobretudo a promoção turística do concelho, atraindo anualmente milhares de visitantes a esta região.

No Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- **Feira de Stocks** – A Feira dos Stocks tem como objetivo beneficiar, diretamente, o comércio tradicional aguiarense. Pretendeu-se, com este evento, valorizar um comércio que se quer de qualidade e de proximidade, reconquistando alguns dos clientes (e do negócio) «perdidos» para as grandes superfícies, no decurso de um processo global em que a escalada dos hábitos de consumo tem ditado a crise das pequenas lojas da vila. A Feira de Stocks teve como principal objetivo o escoamento dos artigos do comércio local, a preços baixos e, simultaneamente atrair ao centro da vila potenciais consumidores.

Ações de Âmbito Intermunicipal

Tendo em conta a natureza das atividades da EHATB, EIM, S.A., de promoção do desenvolvimento local e regional, com vista a contribuir para o desenvolvimento económico-social da sua área territorial de atuação estavam previstas ao longo do ano um conjunto de atividades de âmbito intermunicipal, que envolvessem simultaneamente os seis acionistas, diretamente relacionadas com o objeto social da empresa:

Valorização/ Capacitação do território – Planos, Estudos e Projetos

- **Estudos e projetos para os concelhos do Alto Tâmega**

A missão que à ECHATB compete prosseguir no desenvolvimento do território onde se insere a sua atuação, carece da existência de instrumentos de planeamento que definam as estratégias adequadas ao cumprimento daquele objetivo.

Inserem-se neste âmbito, a realização de estudos de caracterização do território a nível municipal ou intermunicipal; planos de desenvolvimento e ordenamento local, tendo em vista o desenvolvimento local e regional; estudos e modelos de organização espacial; estudos de salvaguarda e valorização ambiental; projetos sobre qualificação urbana e beneficiação das acessibilidades e outro tipo de estudos que de alguma forma contribuam para o desenvolvimento dos municípios do Alto Tâmega.

Sendo elementos-chave para a capacitação e reforço das competências dos seis concelhos do Alto Tâmega, torna-se importante acentuar o papel deste tipo de estudos e projetos na aquisição de competências, na inovação, criatividade e aprendizagem.

De facto, estes estudos constituem importantes ferramentas para o aumento da competitividade, permitindo contribuir para o desenvolvimento económico e social deste território.

Organização de Seminários, Congressos e Workshops

Participação em Feiras, Seminários, Congressos e Workshops

- **BTL – Feira Internacional de Turismo** - A BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, organizada pela Fundação AIP, realiza-se anualmente em Lisboa, na FIL - Feira Internacional de Lisboa, sendo considerada a maior feira do setor em Portugal. O certame, que entra este ano na sua 30ª edição, posicionou-se como a grande feira de turismo dos países de Língua Portuguesa, num universo de 280 milhões de potenciais consumidores.

Campanha de divulgação do Alto Tâmega

- **Difusão da região do Alto Tâmega na comunicação social** - A imagem do território, através dos órgãos de comunicação social, afigura-se pertinente, detendo um poder de alcance muito vasto como meios de promoção turística e construtor de territórios turísticos. Neste sentido a presente ação consistiu na publicação de vários artigos e produção de programas dedicados à região.
- **Divulgação e promoção do território do Alto Tâmega** - Com esta atividade visava-se divulgar e promover o território do Alto Tâmega através de filmes de curta duração; “apresentações-relâmpago”, a serem exibidos na televisão; “vídeos” de 15 segundos e de 2 a 3 minutos a utilizar nas redes sociais e no “feed notícias” de páginas de internet, bem como *spots* e exposições plásticas, entre outros.

Estes meios, ao estarem associados a estratégias de marketing territorial surgem como condicionadores da imagem do território, revelando-se um poderoso instrumento de divulgação da região. Ainda ligada à promoção do desenvolvimento urbano e rural de âmbito intermunicipal estava prevista uma campanha de divulgação da marca “Alto Tâmega”.

3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

3.1 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que respeita à execução numérica, e tendo em conta somente os custos diretos incorridos, prestados por terceiros, sem contemplar a afetação dos recursos humanos próprios, temos o seguinte, por Município:

MUNICÍPIO DE BOTICAS

Município de Boticas	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira Gastronómica do Porco - janeiro	98 700	98 508		98 508	-192	-0,2%
TOTAL	98 700	98 508		98 508	-192	-0,2%

Da análise deste quadro, conclui-se que toda a atividade prevista para o primeiro trimestre de 2018, foi concluída com uma variação positiva de 0,2% na Promoção e Desenvolvimento Urbano e Rural no âmbito Intermunicipal.

MUNICÍPIO DE CHAVES

Município de Chaves	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro - fevereiro	90 000	89 464		89 464	-536	-0,6%
Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local	18 750	0		0	-18 750	-100,0%
TOTAL	108 750	89 464	0	89 464	-19 286	-17,7%

No que se refere ao contrato programa celebrado com o Município de Chaves, realizou-se 1 ação das 2 previstas para o primeiro trimestre de 2018.

A ação “Estudos e Projetos em Matéria de Desenvolvimento Local”, não foi iniciada pelo facto do Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha	26 667	0		0	-26 667	-100,0%
Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo - Além Tâmega	26 667	0		0	-26 667	-100,0%
Beneficiação e ampliação do Pavilhão Ginodesportivo de Cerva	26 667	0		0	-26 667	-100,0%
TOTAL	80 000	0	0	0	-80 000	-100,0%

Relativamente às Infraestruturas Urbanísticas e Gestão Urbana, as ações “Beneficiação do Parque de Lazer de Santa Marinha”, “Arranjo da envolvente ao Adro da Igreja de Santo Aleixo – Além Tâmega” e “Beneficiação e ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo de Cerva”, não foram iniciadas pelo facto do Município, não nos ter dado as condições necessárias para o seu início.

Município de Ribeira de Pena	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por receber	TOTAL		
Festa de S. Brás - fevereiro	15 500	11 920		11 920	-3 580	-23,1%
Festa da Truta - março	5 000	2 326	6 254	8 580	3 580	71,6%
TOTAL	20 500	14 245	6 254	20 499	-1	0,0%

Da análise deste quadro da Promoção e Desenvolvimento Urbano e Rural, no âmbito Intermunicipal, conclui-se que toda a atividade prevista para o primeiro trimestre de 2018, foi concluída.

De realçar que a Festa da Truta, ultrapassou o valor inicialmente previsto, cuja dotação orçamental foi reforçada no montante de 3.580,00 €, tendo o referido valor sido compensado com a dotação sobrança da Festa de São Brás.

MUNICÍPIO DE VALPAÇOS

Município de Valpaços	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira do Fumeiro - fevereiro	15 000	13 877		13 877	-1 123	-7,5%
Feira do Folar - março	121 260	78 728	42 101	120 829	-431	-0,4%
TOTAL	136 260	92 605	42 101	134 706	-1 554	-1,1%

No que se refere à ação “Feira do Folar”, existem 42.101,00 € por faturar, uma vez que este evento, realizou-se no final do mês de março e até ao fecho deste relatório, havia faturas por rececionar.

MUNICÍPIO DE VILA POUÇA DE AGUIAR

Município de Vila Pouca de Aguiar	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Feira dos Stocks - fevereiro	2 500	3 216		3 216	716	28,7%
TOTAL	2 500	3 216	0	3 216	716	28,7%

No que se refere à ação prevista para o Município de Vila Pouca de Aguiar, “Feira de Stocks”, houve um aumento da despesa em 28,7%. Tratando-se de uma ação realizada em duas épocas do ano (Inverno e Verão) e tendo a primeira ultrapassado o valor previsto para este trimestre, deverá ter-se em conta que a soma das duas ações não deverá ultrapassar o valor global previsto para a execução das mesmas.

AÇÕES DE AMBITO IINTERMUNICIPAL

Intermunicipal	Previsto	Realizado			Variação	
		1.º trimestre			Valor	%
		Contabilizado	Faturas por rececionar	TOTAL		
Valorização / Capacitação do território:	15 000	0	0	0	-15 000	-100,0%
Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega	15 000	0	0	0	-15 000	-100,0%
Participação em Feiras Seminários e Congressos e Workshops	20 000	0	0	8 974	-11 026	-55,1%
BTL - Feira Internacional de Turismo - março	20 000	0	0	0	-20 000	-100,0%
Feira Prod. Reg. Portugueses em Nanterre - abril	0	4 325	4 649	8 974	8 974	-
Campanhas de Divulgação do Alto Tâmega	22 500	0	0	0	-22 500	-100,0%
Difusão na comunicação social da região do Alto Tâmega	7 500	0	0	0	-7 500	-100,0%
Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega	15 000	0	0	0	-15 000	-100,0%
TOTAL	57 500	4 325	4 649	8 974	-48 526	-84,4%

Relativamente, às ações previstas no contrato programa, celebrado com os seis Município do Alto Tâmega “Ações de Âmbito Intermunicipal”, das quatro ações previstas no montante de 57.500 €, para o primeiro trimestre, foi realizada apenas uma ação que estava prevista para o 2.º trimestre.

As ações “BTL-Feira Internacional de Turismo em Lisboa”, “Estudos e Projetos para os concelhos do Alto Tâmega”, “Difusão na Comunicação Social da Região Alto Tâmega” e Divulgação e Promoção do Território do Alto Tâmega”, não se realizaram por se revelarem de interesse reduzido para os municípios, naquele momento.

Foi também paga uma despesa de exercícios anteriores, referentes a uma ação intermunicipal, realizada no ano de 2015, em Paris. Após vários contatos com a entidade, só rececionamos a fatura este ano.

4. QUADRO RESUMO CONTRATOS PROGRAMA POR ATIVIDADE E POR MUNICÍPIO.

Municípios	Promoção do Desenvolvimento Urbano e Rural				Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana.				Variação Global	
	Previsto	Realizado	Variação		Previsto	Realizado	Variação		Valor	%
			Valor	%			Valor	%		
Boticas	98 700	98 508	-192	-0,2%	0	0	0	-	-192	-0,2%
Chaves	108 750	89 464	-19 286	-17,7%	0	0	0	-	-19 286	-17,7%
Montalegre	0	0	0	-	0	0	0	-	0	-
Ribeira de Pena	20 500	20 499	-1	0,0%	80 000	0	-80 000	-100,0%	-80 001	-79,6%
Valpaços	136 260	134 706	-1 554	-1,1%	0	0	0	-	-1 554	-1,1%
Vila Pouca	2 500	3 216	716	28,7%	0	0	0	-	716	28,7%
Intermunicipal	57 500	9 380	-48 120	-83,7%	0	0	0	-	-48 120	-83,7%
Total	424 210	355 773	-68 437	-16,1%	80 000	0	-80 000	-100,0%	-148 437	-29,4%

CONCLUSÕES

Como se pode verificar, nos quadros acima, na globalidade dos eventos realizados, não se ultrapassou o montante previsto no orçamento inicial, definido no contrato programa com cada Município, para a atividade de *“DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL DE ÂMBITO INTERMUNICIPAL”*.

Chaves, 20 de junho de 2018

O Diretor



(António Manuel Carvalho Rodrigues)